



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Educação
Secretaria Adjunta de ensino
Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação

Ata da Reunião da Comissão de Monitoramento e Sistematização do Fórum Estadual de Educação do Estado do Pará – FEE-PA, realizada ao dia três do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis.

01 Às nove horas, do dia três de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sala de reunião do Conselho
02 Municipal de Educação de Ananindeua, ocorreu a reunião da Comissão de Monitoramento e
03 Sistematização com a presença dos seguintes membros: Prof. Francisco Willams Campos - Vice
04 Coordenador do FEE; Maria Gorete Rodrigues de Brito – UNCME, Prof.^a Milena Monteiro da
05 Silva – SEFEE; Doraci F. das Dores - CEDENPA; Ana Cláudia Sena – SENAC; Prof.^a Sandra
06 Souto - SEDUC; Prof.^a Ana Izabel M. Soares - FME; Prof.^a Ana da Conceição Oliveira - UEPA.
07 A Reunião Ordinária tratou da seguinte pauta: 1. Apresentação das atribuições da Comissão de
08 Sistematização e Monitoramento; 2. Constituição da Comissão com a Equipe Técnica; 3.
09 Apresentação de aspectos conceituais relacionado a avaliação e ao monitoramento; 4.
10 Encaminhamentos acerca da construção de uma agenda de trabalho da Comissão. A
11 Coordenadora da Comissão de Sistematização e Monitoramento do FEE-Pa, Prof.^a Maria Gorete
12 Rodrigues de Brito, saudou os presentes e deu início à reunião. Nos informes, a coordenadora
13 comunicou que a próxima reunião ordinária do FEE será coordenada pelo vice coordenador, uma
14 vez que o coordenador estará cumprindo agenda fora de Belém, reafirmou ainda que a reunião
15 ocorrerá no dia dezesseis de fevereiro no auditório da SEDUC. Os membros presentes sugeriram
16 que a reunião ocorra no Conselho Municipal de Belém. A Secretária Executiva, Prof.^a Milena
17 Monteiro, verificará a possibilidade de agendamento do auditório do CME/Belém. Ainda nos
18 informes, a Prof.^a Sandra Souto perguntou a respeito da publicação das portarias de designação
19 dos membros das comissões de Monitoramento e Sistematização, e comissão de Mobilização e
20 Divulgação, ao passo que a Secretária Executiva do FEE-Pa informou que esta demanda foi
21 encaminhada ao Gabinete da Secretária de Educação da SEDUC para providências, contudo até
22 o momento não houve retorno quanto à publicação. Informou ainda que, em acordo com o
23 coordenador do FEE-Pa, os membros das referidas comissões não foram nominados na
24 solicitação da portaria, ficando nesta apenas os nomes das instituições. O fato ocorreu uma vez
25 que, no ato da eleição nem todos os membros foram incluídos, pois não estavam presentes. No
26 entanto, salientou que o formato da portaria poderá ser alterado. Os membros presentes
27 solicitaram que independente da presença dos demais membros nas reuniões, que a portaria seja
28 nominal. A Prof.^a Sandra Souto pediu a palavra e questionou a autonomia que o FEE-Pa possui
29 para os encaminhamentos quanto a questão do monitoramento do PEE, além disso, indagou sobre
30 a estrutura física da Secretaria Executiva do FEE-Pa, uma vez que, desde sua criação, o FEE-Pa
31 sempre desenvolveu o trabalho de maneira precária, e exemplificou citando o exemplo das
32 Conferências, o que resultou em extravio de documentos e informações. Dando sequência a
33 reunião, no tocante ao primeiro ponto de pauta, a coordenadora explanou o movimento que foi
34 realizado no país relativo aos Planos de Educação, e enfatizou a importância das atribuições da
35 Comissão de Monitoramento e Sistematização do FEE-Pa para o processo de monitoramento do
36 PEE. Dessa forma apresentou as atribuições da Comissão conforme o Regimento Interno do FEE-
37 Pa. Art. 21. São atribuições da Comissão de Monitoramento e Sistematização: I – Acompanhar a
38 implementação das deliberações das Conferências Estaduais de Educação: a) Monitorar processo
39 de implementação, avaliação e revisão do Plano Estadual de Educação – PEE; b) Articular e/ou
40 promover debates sobre cumprimento da política nacional e estadual de educação, deliberados
41 nas conferências nacionais, estaduais e municipais de Educação. II – Acompanhar Indicadores
42 Educacionais, organizando um observatório para este fim: a) Acompanhar Indicadores da
43 educação básica e superior; b) Acompanhar Indicadores de qualidade da educação básica e
44 superior; c) Acompanhar Indicadores de equidade educacional (renda, raça, gênero, orientação

45 sexual, geracional, condições físicas, sensoriais e intelectuais e campo/cidade e outros). d)
46 Acompanhar e debater o cumprimento de políticas públicas educacionais. III – Articular-se com
47 observatórios de monitoramento de indicadores educacionais. IV – Desenvolver metodologias e
48 estratégias para a organização das conferências estaduais de educação e acompanhamento dos
49 Planos Estadual e Municipais de Educação: a) Coordenar o processo de definição do temário e de
50 sistematização do conteúdo das próximas conferências estaduais de educação; b) Promover
51 debates sobre resultados e desafios da política nacional e estadual de educação; c) Desenvolver e
52 disponibilizar subsídios para o acompanhamento da tramitação e implementação do PNE. V –
53 Coordenar o processo de elaboração e revisão do Regimento Interno “ad referendum” das
54 próximas Conferências Estaduais de Educação e o Regimento Interno do Fórum e das demais
55 normas de seu funcionamento: a) Elaborar proposta de Regimento Interno do FEE/PA e das
56 próximas conferências estaduais de educação; b) Coordenar a discussão e sistematizar as
57 contribuições sobre Regimento Interno e demais documentos disciplinadores de funcionamento
58 do Fórum Estadual de Educação; VI – Coordenar o processo de elaboração e revisão das
59 publicações do FEE/PA: a) Levantar informações e definir forma, bem como formatos de
60 acessibilidade, conteúdo e periodicidade das publicações do FEE/PA; b) Produzir e/ou selecionar
61 matérias para as publicações; c) Elaborar plano de distribuição das publicações. Na sequência da
62 pauta, apresentou algumas diretrizes e encaminhamentos, onde conceituou a palavra monitorar e
63 teceu outras considerações conforme segue: A palavra monitor vem do latim: *monitum e significa*
64 “aquele que dá conselho, que faz pensar, que adverte, que lembra”. Monitoramento: é um ato
65 contínuo de observação, pelo qual são tornadas públicas as informações a respeito do progresso
66 que vai sendo feito para alcance das metas definidas (SASE/MEC). Monitoramento: tem o
67 propósito de subsidiar os gestores com informações mais simples e tempestivas sobre a operação
68 e os efeitos de programas e planos, resumidas em painéis e sistemas de indicadores de
69 monitoramento (JANNUZI, 2009). Avaliação: é entendida como o ato de dar valor aos resultados
70 alcançados até aquele momento, às ações que estejam em andamento e àquelas que não tenham
71 sido realizadas, para orientar a tomada de decisões. Avaliação: tem o propósito de subsidiar os
72 gestores como informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos
73 dos Planos e Programas, levantadas nas pesquisas de avaliação (SAGI- Secretaria de Avaliação e
74 Gestão da Informação). Monitorar e Avaliar: São etapas que se articulam continuamente em um
75 único processo, contribuindo para o alcance das metas propostas, apontam lacunas e eventuais
76 mudanças no percurso. Na sequência, o segundo ponto de pauta tratou de estratégias e recursos e
77 a serem utilizados: - Constituição da Comissão de Monitoramento e Avaliação das Metas e
78 estratégias do PEE; - Elaboração de Agenda de Trabalho, com a definição de ações, prazos de
79 execução, responsáveis e resultados esperados; - Estudo sistemático do Plano; -Elaboração de
80 Relatórios com ampla divulgação. A coordenadora apresentou os conceitos a seguir: Indicadores
81 “[...] medidas, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada
82 para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da
83 observação. É um recursos metodológico que informa empiricamente sobre a evolução dos
84 aspecto observado.” (BRASIL, 2010, p. 21). Propriedades de um bom indicador: periodicidade;
85 representatividade; simplicidade; comparabilidade; desagregabilidade;
86 comparabilidade;viabilidade;economicidade; confiabilidade; validade; sensibilidade;
87 mensurabilidade; estabilidade; auditabilidade. Apontou também alguns encaminhamentos: -
88 Definição de cronograma de reuniões com órgãos e entidades afins (SEDUC, FEE, CEE,
89 ALEPA, SASE/MEC e outros); - Análises e sistematização de indicadores educacionais. Em
90 seguida, a coordenadora sugeriu fontes de informações para dar suporte ao monitoramento:
91 Indicadores educacionais - Relatórios do Inep/MEC; - Planos e Projetos Educacionais
92 implementados a partir do PEE; - Chamada Escolar e os dados oficiais dos órgãos competentes
93 (SEDUC, INEP; MEC, IBGE e outros). No terceiro ponto de pauta, a coordenadora apresentou a
94 agenda de trabalho para o monitoramento e avaliação, considerando as seguintes etapas
95 apresentadas: I. Organização do Trabalho; II. Estudar o Plano; III. Monitorar continuamente as
96 metas e estratégias; IV. Avaliar periodicamente o Plano. Na sequência, apresentou o Cronograma

97 de Avaliação e Monitoramento, organizado da seguinte forma: temática: Educação Básica: 1.
98 Educação Infantil; 2. Ensino Fundamental; 3. Ensino Médio; 8. Escolaridade Média.
99 Modalidades: 4. Educação Especial/Inclusiva; 6. Educação Integral; 10. EJA Integrada à
100 Educação Profissional; 11. Educação Profissional; Alfabetização: 5. Alfabetização; 7.
101 Aprendizado Adequado na Idade Certa; 9. Alfabetização e Alfabetização Funcional de Jovens e
102 Adultos. Formação/valorização: 15. Formação de Professores; 16. Formação Continuada e Pós-
103 Graduação de Professores; 17. Valorização do Professor; 18. Plano de Carreira Docente. Gestão
104 democrática/financiamento: 19. Gestão Democrática; 20. Financiamento da Educação. Educação
105 superior/pós graduação: 12. Educação Superior; 13. Titulação de Professores da Educação
106 Superior; 14. Pós-Graduação. O prof. Francisco Willams, vice coordenador do FEE-Pa, ressaltou
107 a necessidade de deliberação propositiva para que se tenha um observatório do PEE no âmbito
108 Estadual, sob responsabilidade e gerenciamento da SEDUC, tal qual o Plano Nacional de
109 Educação Possui. A Prof.^a Ana Conceição Oliveira, representante da UEPA, disponibilizou-se
110 para realização do trabalho da Comissão de Sistematização e Monitoramento, e sugeriu a
111 utilização dos dados disponibilizados pelo Instituto Imazon, o chamado Índice de Progresso
112 Social - IPS, informou que se trata de uma metodologia interessante de análise de dados por
113 região. A Prof.^a Ana Conceição Oliveira comprometeu-se em encaminhar ao FEE-Pa, via e-mail,
114 o documento mencionado. A coordenadora prosseguiu a apresentação do material conforme
115 segue: Monitoramento do Plano Estadual de Educação por Metas e Estratégias: Utilizou como
116 exemplo a Meta 01 - Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de
117 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a
118 atender, no mínimo, 40% (quarenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da
119 vigência deste PEE. Segundo informações do Observatório de Educação - MEC, em 2014 a taxa
120 de frequência da população de 4 a 5 anos na pré escola era 83,7%, devendo atingir o percentual
121 de 100% até 2016. além disso, o percentual de crianças de 4 a 5 anos na escola, em 2014, era de
122 89,1% no Brasil e 83,7% no Pará. O gráfico mostra que apesar do alto percentual de crianças na
123 escola em 2014 (89,1%), a meta de atendimento da população de 4 a 5 anos de idade é muito
124 desafiadora pelo curto espaço de tempo para ser atingida. Até 2016, o acesso à Pré-escola deverá,
125 por lei, ser universal. Isso significa que aproximadamente 600 mil crianças terão de ser
126 matriculadas. Quando se analisa a cobertura por região do país, também é possível verificar que o
127 tamanho do desafio é bem diferente conforme a localidade. Enquanto a região Norte tem uma
128 cobertura de apenas 80,3%, as regiões Sudeste e Nordeste superam a média nacional com 91,8%
129 e 92,4%, respectivamente. ainda sobre a meta 01, a coordenadora demonstrou os exemplos dos
130 temas aos quais as estratégias estão relacionadas conforme o Observatório de Educação, conforme
131 segue: 1.1 meta de expansão; 1.2 combate a desigualdade; 1.3 demanda; 1.4 consulta pública; 1.5
132 rede física; 1.6 avaliação; 1.7 oferta em creche por dependência administrativa; 1.8 formação de
133 professores; 1.9 pesquisa; 1.10 atendimento em comunidades indígenas e quilombolas; 1.11
134 atendimento educacional especializados; 1.12 apoio às famílias; 1.13 padrões nacionais de
135 qualidade; 1.14 monitoramento de acesso e permanência; 1.15 busca ativa; 1.16 levantamento de
136 demandas; 1.17 tempo integral. A coordenadora apresentou sugestão de outros indicadores para
137 monitoramento do PEE relacionado a Meta 1: - Estratégia 1.1 - Metas de expansão. 1.
138 Indicadores da educação Básica (Ano/estabelecimentos/Matrículas/Docentes/Turmas); 2.
139 Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos na escola (ano/total). 3. Raça/cor
140 (Ano/Branco/Preto/Pardos). No quarto ponto de pauta, a coordenadora apontou alguns
141 encaminhamentos possíveis para Monitoramento e Avaliação: 1. Construir indicadores para cada
142 uma das estratégias da Meta; 2. Compatibilizar as diretrizes, objetivos e metas do PPA com as
143 finalidades pretendidas pelo PEE, fixando metas intermediárias que projetem o cumprimento das
144 metas ao final do decênio; 3. Definir, na Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO, como prioritárias
145 ações destinadas aos investimentos públicos em educação fundamentais para o cumprimento das
146 metas do PEE; 4. Assegurar na LOA dotações orçamentárias suficientes para cumprimento das
147 metas previstas no PEE; No último ponto, que ocorrer, a Secretária Executiva, Milena Monteiro,
148 informou que sairá de licença da SEDUC, portanto, assumirá a Secretaria Executiva do FEE, a

150 Prof.^a Karine Almeida Paixão. Agradeceu a todo(a)s a oportunidade de compartilhar
151 conhecimentos ao longo do período que permaneceu como Secretária Executiva do FEE. Em
152 nome do FEE-Pa a Prof.^a Gorete Brito, agradeceu a colaboração da Secretária Executiva nas
153 atividades desenvolvidas pelo FEE-Pa. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora agradeceu a
154 presença de todos e a reunião foi encerrada às dez horas e quarenta minutos, e eu, Karine
155 Almeida Paixão, lavrei a presente Ata que vai com frequência em anexo. A ata foi submetida à
156 apreciação pelo pleno e foi aprovada por unanimidade com suas devidas correções.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SECRETARIA EXECUTIVA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

FREQUÊNCIA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

DIA: 03/02/2016

| Nº | NOME | INSTITUIÇÃO | TELEFONE | E-MAIL | ASSINATURA |
|----|----------------------------|--------------|-------------|--------------------------------|-------------|
| 01 | Maria Goute R. de Brito | FEE/SEUC/FME | 98841.7386 | mariaougutebr@2011@hotmail.com | |
| 02 | Ana Izabel M. Soares | FME | 987072429 | anaizabelsoares@yahoo.com.br | Anaizabel |
| 03 | Karim P. Almeida | SEFEE | 9.92008780 | Karimapaixao@yahoo.com.br | Karim |
| 04 | Claudio Juliano | SEUC | 988698966 | claudiojuliano@gmail.com | Claudio |
| 05 | Ana Claudia Sema | SENAE | 9.8881.3915 | anaclaudia@pa.senac.br | Ana Claudia |
| 06 | Doraci L. dos Reis | EFDENPA | 9.9613-9529 | doraci@ufpa.br | |
| 07 | Milena Monteiro da Silva | SEFEE | 983078211 | milena.monteiro@gmail.com | Milena |
| 08 | Francisco Williams C. Lima | LINCME | 988036655 | williamscompos@yahoo.com.br | Francisco |
| 09 | Ana Cláudia Lima | UEPA | 981123936 | proquad@uepa.br | Ana Cláudia |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |
| 13 | | | | | |
| 14 | | | | | |
| 15 | | | | | |